

Projeto de Intervenção - ESF Unifesp

Título: Inserção do DIU no pós-parto imediato, como fonte de prevenção de futura gravidez indesejada na adolescência.

Nome do Aluno: Beatriz Emidio

Nome do Orientador: Simone Renno Junqueira

Introdução

A adolescência é um período da vida em que ocorre um importante desenvolvimento que torna o indivíduo apto à perpetuação da espécie. Como o desenvolvimento psíquico ocorre após o orgânico, a menina pode chegar aos ciclos ovulatórios que indicam a maturidade orgânica para a reprodução, passando a apresentar corpo de mulher jovem e fértil, sem ainda ter a maturidade emocional para administrar. E aí está o grande problema das jovens que amadurecem por fora e mantêm-se criança por dentro (OLIVEIRA, 1998).

São vários os fatores que conferem a gravidez na adolescência um grau elevado de risco para a mãe e para a criança, Centrando-se no aspecto biológico, de acordo com a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS, 1992), filhos de mães adolescentes têm maior probabilidade de apresentar baixo peso ao nascer, e, conseqüentemente, maior probabilidade de morte, do que os filhos de mães com 20 anos ou mais. A taxa de prematuridade também é mais alta nesse grupo, aumentando o risco de mortalidade perinatal (BERETTA, 1995).

Em São Paulo, de cada mil bebês de mães adolescentes, 70 morrem antes de completar um mês (SOF, 1997). Esses riscos se devem, em grande parte, aos fatores biológicos, tais como imaturidade fisiológica e desenvolvimento incompleto da ossatura da pelve feminina e do útero (BERETTA, 1995; SOF, 1997).

Associar um método contraceptivo às ações educacionais pode ser uma alternativa. Quando analisamos um método que pode se tornar eficiente devido o tempo de permanência, temos como fonte o DIU (Dispositivo intrauterino), como o próprio nome diz, é um sistema ou dispositivo que deve ser inserido por médicos, dentro do útero. Podemos contar com uma grande eficácia contraceptiva, sem que tenham que associar a outro método contraceptivo.

Segundo as diretrizes contidas na Constituição Federal, promulgada em 05 de outubro de 1988, inclui no Título VIII da Ordem Social, em seu Capítulo VII, art. 226, inciso 7º, a responsabilidade do Estado no que se refere ao planejamento familiar é, "Fundado nos princípios da dignidade da pessoa humana e da paternidade ao responsável, o planejamento familiar é de livre decisão do casal, competindo ao Estado propiciar recursos educacionais e científicos para o exercício desse direito, vedada qualquer forma coercitiva por parte de instituições" (BRASIL, 1988).

Na Unidade de Saúde da Família Ponte Nova, de janeiro a agosto de 2016, em um quadro com 55 gestantes ativas, 29,9% eram adolescentes entre 13 a 19 anos, sendo 20% primigestas e 10,9% recidivas. Assim, com um índice abusivo de gestações no seu total indesejadas, o projeto estará buscando a mudança nesta história.

Objetivos:

Geral: Propor o DIU como método contraceptivo, apreciando as dificuldades encontradas pelas adolescentes em relação ao método escolhido anteriormente.

Específico:

1. Realizar treinamento com a equipe local.
2. Realizar palestras na faixa etária de 13 a 19 anos com ênfase no DIU, demonstrando suas vantagens e desvantagens.
3. Obter como resultado uma diminuição no índice do ESF Ponte Nova de gestações na adolescência.

Método:

Local: Estratégia da Família Ponte Nova

Público Alvo: Gestantes Adolescentes, com idade entre 13 e 19 anos. **Participantes:** O primeiro passo será atestar a aprovação da Diretoria de Atenção Básica. Após aceitação serão discutidos com a enfermeira e auxiliares de enfermagem, atuantes diretos no cuidado destas adolescentes, com referencia educacional do planejamento familiar com ênfase no DIU.

Ações:

1. Treinamento da equipe: Dois auxiliares de enfermagem participarão de um treinamento com carga horária de 10 horas. divididos em dois dias, com os seguintes conteúdos: fisiologia do corpo feminino, fisiologia do corpo na fase gestacional, vantagens, desvantagens e tempo de permanência do DIU, o contexto social da gravidez na adolescência, após treinamento serão realizadas palestras ilustrativas com as gestantes.
2. Serão realizadas palestras ilustrativas com as gestantes demonstrando a eficácia do dispositivo e dos riscos de uma gravidez entrelaçada em outra.
3. Realizar listagens com nomes de gestantes contempladas e enviarmos para maternidade do Município para que. no pós parto ocorra a implantação do dispositivo em ambiente hospitalar.

Avaliação e Monitoramento: Após um (01) ano de conscientização das adolescentes, será feito um novo levantamento observando quantas tiveram filhos mesmo participando das palestras e não inserindo o DIU com aquelas que foram contempladas pelo DIU.

Resultados Esperados:

A adolescência é um período da vida em que ocorre um importante desenvolvimento que torna o indivíduo apto à perpetuação e reprodução da espécie. Como o desenvolvimento psíquico ocorre após o orgânico, a menina pode chegar aos ciclos ovulatórios que indicam a maturidade orgânica para a reprodução, passando a apresentar corpo de mulher jovem e fértil, sem ainda ter amadurecimento emocional para administrá-lo.

E aí está o grande problema das jovens de hoje, que amadurecem por fora e mantem-se crianças por dentro. Sendo assim, este estudo deverá atingir mudanças abrangentes no contexto social e familiar desta adolescente que terá como forma de escolha o momento de decidir uma recidiva gestacional.

Referências:

1. BERETTA, M.I.R., "Contribuição ao estudo da gravidez na adolescência, na cidade de São Carlos". Dissertação; Programa de Pós-Graduação em Educação Especial. Universidade Federal de São Carlos, 1995.
2. OPS - Organización Panamericana de la Salud. *Salud reproductiva en las Américas*. Genebra: OMS, 1992.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. "Política nacional de atenção integral à saúde da mulher - princípios e diretrizes". Brasília; 2004.
4. BRASIL. Constituição (1998). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.
5. OLIVEIRA, Maria Waldenez. Gravidez na Adolescência: Dimensões do problema. São Carlos, SP: Scielo, 1998. Disponível em: <www.scielo.br.php?script=sci_arttex&>. Acesso em 26 set. 2016.